



29º DOMINGO DO TEMPO COMUM

“Faze-me justiça!”



RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, aqui nos reunimos na presença do Senhor Deus como comunidade que deseja aprender d'Ele os melhores meios de viver e de ter força diante das dificuldades, especialmente as que se colocam diante das nossas escolhas. Colocando nosso coração junto ao do Mestre, cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

Toda a terra te adore, ó Senhor do universo, / os louvores do teu nome cante o povo em seus versos!

1. Venham todos, com alegria, / aclamar nosso Senhor, / caminhando ao seu encontro, / proclamando seu louvor. / Ele é o Rei dos reis. / E dos deuses o maior.
2. Tudo é dele: abismos, montes, / mar e terra ele formou. / De joelhos adoremos / este Deus que nos criou, / pois nós somos seu rebanho / e ele é nosso Pastor.
3. Ninguém feche o coração, / escutemos sua voz. / Não sejamos tão ingratos, / tal e qual nossos avós; / mereçamos o que ele / tem guardado para nós.
4. Glória ao Pai, que nos acolhe, / e a seu Filho Salvador; / igualmente, demos glória / ao Espírito de Amor. / Hoje e sempre, eternamente, / cantaremos seu louvor.

2. SAUDAÇÃO

- S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores (*pausa*).

1. Convite gentil, não sei desprezar. Que importa o que foi? Eu vim para curar! Quem nega o perdão em nome da lei, não quer ver o mundo irmão.

Perdão, ó Senhor, misericórdia! Perdão, Senhor Deus da vida!

2. Não posso aceitar o zelo fatal do fogo do céu em troca do mal. Eu vim me propor, não vim para forjar resposta com tal furor!
3. Tecer elogios por coisa qualquer revela, afinal, o quanto se quer. Porém, escutai: Mais vale cumprir o quanto ensinei do Pai!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Deus eterno e todo-poderoso, dai-nos a graça de estar sempre ao vosso dispor e de vos servir de todo o coração. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Para empreender os projetos de Deus faz-se necessário conhecê-lo, perseverar na escuta da palavra, o que dá força a todo aquele que abre os ouvidos à voz do Senhor. Ouçamos:

6. PRIMEIRA LEITURA (Ex 17, 8-13)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, os amalecitas vieram atacar Israel em Rafidim. Moisés disse a Josué: “Escolhe alguns homens e vai combater contra os amalecitas. Amanhã estarei, de pé, no alto da colina, com a vara de Deus na mão”. Josué fez o que Moisés lhe tinha mandado e combateu os amalecitas. Moisés, Aarão e Ur subiram ao topo da colina. E, enquanto Moisés conservava a mão levantada, Israel vencia; quando abaixava a mão, vencia Amalec. Ora, as mãos de Moisés tornaram-se pesadas. Pegando então uma pedra, colocaram-na debaixo dele para que se sentasse, e Aarão e Ur, um de cada lado, sustentavam as mãos de Moisés. Assim, suas mãos não se fatigaram até o pôr do sol, e Josué derrotou Amalec e sua gente a fio de espada. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL 120 (121)

Do Senhor é que me vem o meu socorro, do Senhor que fez o céu e fez a terra.

- Eu levanto os meus olhos para os montes: / de onde pode vir o meu socorro? / “Do Senhor é que me vem o meu socorro, / do Senhor que fez o céu e fez a terra!”
- Ele não deixa tropeçarem os meus pés, / e não dorme quem te guarda e te vigia. / Oh! Não! Ele não dorme nem cochila, / aquele que é o guarda de Israel!
- O Senhor é o teu guarda, o teu vigia, / é uma sombra protetora à tua direita. / Não vai ferir-te o sol durante o dia, / nem a lua através de toda a noite.
- O Senhor te guardará de todo o mal, / ele mesmo vai cuidar da tua vida! / Deus te guarda na partida e na chegada. / Ele te guarda desde agora e para sempre!

8. SEGUNDA LEITURA (2Tm 3,14-4,2)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.

Caríssimo, permanece firme naquilo que aprendeste e aceitaste como verdade; tu sabes de quem o aprendeste. Desde a infância conheces as Sagradas Escrituras; elas têm o poder de te comunicar a sabedoria que conduz à salvação pela fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para ensinar, para argumentar, para corrigir e para educar na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e qualificado para toda boa obra. Diante de Deus e Cristo Jesus, que há de vir a julgar os vivos e os mortos e, em virtude da sua manifestação gloriosa e do seu Reino, eu te peço com insistência: proclama a palavra, insiste oportuna ou inoportunamente, argumenta, repreende, aconselha, com toda a paciência e doutrina.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

1. A Palavra de Deus é viva e eficaz, / vai ao mais íntimo de nossos corações.

10. EVANGELHO (Lc 18, 1-8)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo Jesus contou aos discípulos uma parábola, para mostrar-lhes a necessidade de rezar sempre e nunca desistir, dizendo: “Numa cidade havia um juiz que não temia a Deus e não respeitava homem algum. Na mesma cidade havia uma viúva, que vinha à procura do juiz, pedindo: ‘Faze-me justiça contra o meu adversário!’ Durante muito tempo, o juiz se recusou. Por fim, ele pensou: ‘Eu não temo a Deus e não respeito homem algum. Mas esta viúva já me está aborrecendo. Vou fazer-lhe justiça, para que ela não venha a agredir-me!’” E o Senhor acrescentou: “Escutai o que diz este juiz injusto. E Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que dia e noite gritam por ele? Será que vai fazê-los esperar? Eu vos digo que Deus lhes fará justiça bem depressa. Mas o Filho do homem, quando vier, será que ainda vai encontrar fé sobre a terra?”

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Cheios de confiança na grandeza do amor de Deus, elevemos a Ele nossas preces, certos de sua atenção ao nosso clamor.

L. Senhor, concedei a todos os vossos filhos a graça de perceber a presença de Deus junto aos sofrimentos humanos, a fim de que ninguém perca a esperança nem se sinta sozinho, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, concedei que saibamos reconhecer em nossos irmãos de comunidade a vossa presença e o vosso auxílio, para que nossas comunidades sejam sempre casa da acolhida, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, concedei que tenhamos um amor imenso à escuta da vossa palavra, a fim de que nossa vida desperte nos irmãos a vontade de vos conhecer, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

(Preces da comunidade)

S. Na vossa infinita misericórdia, escutai e atendei nossas orações, ó Senhor Deus. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. A oferta da nossa vida a Deus permite que Ele faça morada em nós; com o pão e o vinho, entreguemos nossa existência cantando:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

De mãos estendidas, ofertamos / o que de graça recebemos. (bis)

1. A natureza tão bela, / que é louvor, que é serviço, / o sol que ilumina as trevas, / transformando-a em luz. / O dia que nos traz o pão / e a noite que nos dá repouso, / ofertemos ao Senhor / o louvor da criação.
2. Nossa vida toda inteira / ofertamos ao Senhor, / como prova de amizade, / como prova de amor. / Com o vinho e com o pão, / ofertemos ao Senhor / nossa vida toda inteira, / o louvor da criação.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Dai-nos, ó Deus, usar os vossos dons servindo-vos com liberdade, para que, purificados pela vossa graça, sejamos renovados pelos mistérios que celebramos em vossa honra. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-B

(Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação).

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele é a vossa palavra viva, pela qual tudo criastes. Ele é o nosso Salvador e Redentor, verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria. Ele, para cumprir a vossa vontade e reunir um povo santo em vosso louvor, estendeu os braços na hora da sua paixão, a fim de vencer a morte e manifestar a ressurreição. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Com a alegria dos que desejam estar na comunhão de Deus, na vida nova por Ele dada em Jesus, aproximemo-nos do banquete eucarístico:

17. CANTO DE COMUNHÃO

Um cálice foi levantado, um pão entre nós partilhado; / o povo comeu e bebeu e anunciou: o amor venceu!

1. Ó Pai, Senhor Deus do céu e da terra, / te louvo porque aos pequenos revelas / segredos que aos sábios do mundo escondes, / e aos gritos dos teus pequeninos respondes.

2. Ó gente, deixai vir a mim as crianças, / pois delas do Reino será a herança. / Quem não, como elas, o Reino acolher, / jamais do Reino há de ser.

3. De vós quem ser o maior pretender, / vá logo o mais pequenino acolher; / pois só quem for dos demais servidor, / no Reino de Deus há de ser o maior.

4. Crianças, aos prados mais verdes correi! / Ovelhas, dos pastos da vida comei! / Jesus, Jesus Bom Pastor vos conhece, / e hoje seu Corpo e Sangue oferece.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (*pausa*) Dai-nos, ó Deus, colher os frutos da nossa participação na Eucaristia, para que, auxiliados pelos bens terrenos, possamos conhecer os valores eternos. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. *A missão, com esta celebração, recomeça aqui. Preparemo-nos para o grande testemunho que o mundo espera de nós e de que tanto necessita. Sejamos instrumentos da bênção de Deus a todos.*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (TC, I)

S. O senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém!

S. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T. Amém!

S. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo.

T. Amém!

21. CANTO

1. O amor de Deus me escolheu, / olhou-me, disse o meu nome, / confiou em mim, me enviou / p'ra Boa Nova levar.

Vai aos pobres anunciar / a mensagem da esperança / e, aos que sofrem oprimidos, / que eu sou libertação!

2. O amor de Deus me escolheu / p'ra consolar os que choram, / trocar as vestes de tristeza / em lindas vestes de festa.
3. O amor de Deus me escolheu / p'ra dar aos cegos visão, / ao homem pobre e escravo / levar a luz que liberta.
4. O amor de Deus me escolheu. / Senhor, serei o teu servo. / Serás a minha alegria, / a herança que hei de ganhar.

AVISO

COLETA NACIONAL PARA AS MISSÕES

Atenção para o próximo domingo, 23 de outubro, Dia Mundial das Missões. Não vamos nos esquecer da coleta nacional para as missões! Leve hoje seu envelope e traga sua coleta no próximo domingo.

ORAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO 2016

Pai de misericórdia, que criaste o mundo e o confiaste aos seres humanos, guia-nos com teu Espírito para que, como Igreja missionária de Jesus, cuidemos da Casa Comum com responsabilidade. Maria, Mãe Protetora, inspira-nos nessa missão. Amém.

Acesse o Site e o Facebook da sua Diocese de Santo André

 www.dioceses.org.br  /DioceseDeSantoAndre

CAMPANHA MISSIONÁRIA 2016

A missão de cuidar da vida

"Quem se eleva, será humilhado; e quem se humilha, será elevado" (Lc 18,14).

Não basta ser perseverante, é preciso reconhecer a própria pequenez recorrendo à misericórdia de Deus. Na sua sabedoria Jesus dá uma grande lição de vida, partindo do gesto do publicano, que se reconhece pecador e pede perdão. Deus ouve e atende a oração, o pedido dos explorados e excluídos.

O Mês Missionário neste ano tem como tema de reflexão: Cuidar da Casa Comum é nossa missão, e lema: "Deus viu que tudo era muito bom" (cf. Gn 1,31). A Palavra de Deus nos provoca a assumirmos o compromisso com a vida em todo o mundo.

No mundo das aparências, consumismo e corrupção, onde o poder econômico domina e escraviza, faz-se necessário aprender a viver de outras formas. Observando a realidade, a economia do mercado, dos poderosos, ela mata, destrói a vida. Os pobres, os excluídos, os povos indígenas... são sinais de vida.

Eles nos ensinam que é possível viver com menos e que é preciso saber cuidar das coisas comuns como a terra, o ar, a água, as matas, os animais... Deus ouve a oração do pobre, atende aos pedidos dos humildes e reconhece a generosidade daqueles que ajudam. Assim, todos temos que bater no peito e pedir perdão. Viver a misericórdia, como insiste o papa Francisco, nos ajuda a fazer da vida um caminho mais suave e saudável... Ela deve ser colocada em prática através de nossas ações, atitudes e gestos. Em sua mensagem para o Dia Mundial das Missões, o papa Francisco retoma o Jubileu da Misericórdia. Ele nos convida a sair como discípulos missionários e a colocar nossos talentos, nossos dons, a serviço, para que a mensagem da ternura e compaixão de Deus chegue a todos. O papa lembra que: "A Igreja tem a missão de levar a misericórdia de Deus, coração pulsante do Evangelho, e anunciá-la em todos os cantos da terra..." Aproximar-se sobretudo dos mais pobres, dando testemunho de alegria, simplicidade e

amor. No mês de junho deste ano, o papa Francisco falava aos diretores das POM (Pontifícias Obras Missionárias), reunidos em Assembleia Geral em Roma, que não basta organizar bem as atividades missionárias da Igreja mas é necessária a mística, a espiritualidade que contagie as pessoas. Somos todos construtores e parte do nosso mundo. Não sejamos indiferentes, mas manifestemos, através de nossa solidariedade, gratidão a Deus por tanto que Ele nos dá, enquanto renovamos nosso compromisso de ajudar as Igrejas em todo o mundo, principalmente as mais necessitadas. Existem tantas situações de carências que nos convocam a partilhar. A nossa generosidade e apoio enriquecem e fortalecem nosso espírito. Quem coopera com o projeto de Deus tem a certeza de viver com alegria e satisfação. Cuidar da obra criada por Deus, aqui e além-fronteiras, é responsabilidade de todos. Cuidar da Casa Comum é nossa missão.

*Padre Camilo Pauletti,
diretor das POM de 2011 a 2016.*

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Ef 2,1-10; Sl 99(100); Lc 12,013-21

3ª feira: 2Tm 4,10-17b; Sl 144(145); Lc 10,1-9.

4ª feira: Ef 3,2-12; Cânt.: Is 12,2-6; Lc 12,39-48.

5ª feira: Ef 3,14-21; Sl 32(33); Lc 12,49-53.

6ª feira: Ef 4,1-6; Sl 23(24); Lc 12,54-59.

Sábado: Ef 4,7-16; Sl 121(122); Lc 13,1-9.

30º DTC: Eclo 35,15b-17.20-22a; Sl 33(34); 2Tm 4,6-8.16-18; Lc 18,9-14.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVII

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Pe. Ângelo Belloso Pena

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares

www.dioceses.org.br